



Maria Izabel Meirelles Reis Branco Ribeiro
Fundação Armando Alvares Penteado - FAAP

Saci: diversos papéis e objeto de bronze

Criado em 1951 pelo jornal paulistano O Estado de São Paulo, o Prêmio Saci foi, até o final da década de 1960, uma das mais prestigiadas distinções conferidas anualmente às produções e profissionais com destaque no cinema e no teatro. Quando criado, visava apenas homenagear o cinema nacional. Em sua segunda edição incluiu também as artes cênicas. Anos mais tarde, ampliou sua abrangência ao conceder prêmios aos melhores filmes e atores estrangeiros.

Considerado em seu tempo o “Oscar brasileiro”, o Saci distinguia categorias semelhantes ao prêmio norte-americano, sendo que a cerimônia de entrega se constituía em evento com repercussão na imprensa, definida como um espetáculo em si e não meramente como acompanhada por um.

Uma escultura especialmente encomendada a Victor Brecheret em 1951 foi o protótipo para o troféu distribuído aos laureados e registra um dos raros exemplos do período de autoria de artista para objeto semelhante.

O Saci de Brecheret apresenta traços peculiares de sua escultura de finais da década de 1940, em que acentua o uso elementos plásticos arcaizantes que relacionava a aspectos da cultura brasileira. A caracterização do personagem sem sombra de dúvida tem débito com Lobato.

Entusiasta da valorização de tradições brasileiras e da criação de uma mitologia brasílica, Monteiro Lobato, tinha especial interesse em levantar mais informações sobre o imaginário relacionado ao Saci. O “Inquérito sobre o Saci” lançado por Lobato em janeiro de 1917 na edição vespertina do mesmo jornal em 1917, suscitou copiosa correspondência dos leitores, rendeu um concurso de artes plásticas e resultou em livro com várias reedições. Sua inclusão do personagem na literatura infantil o transformou de ser maléfico em geniozinho rebelde e travesso.

Híbrido de escultura e troféu, os Prêmios Sacis em bronze são representativos de uma época e simbólicos valores atribuídos. Em 1968, quando devolvidos por vários de seus ganhadores, foram porta-vozes do repúdio à postura assumida pelo jornal frente à censura e ponto final da premiação.

Mais de quatro décadas depois daquele episódio, Sacis de bronze têm sido vistos em Leilões de Arte, de Antiguidade ou exposições, assumindo papéis identificados tanto como documentos como obras de arte.